

Deputado Federal **Nilto Tatto**

POR UM BRASIL MAIS JUSTO E SUSTENTÁVEL

PRIMEIRO ANO DE MANDATO 2015

Em 1º de fevereiro de 2015, aconteceu a Sessão Solene de posse dos deputados federais eleitos para o período de 2015-2019. Eu me comprometi a lutar por um Brasil mais justo e sustentável, como tenho feito ao longo de toda a minha vida. Com muita dedicação, tenho honrado este compromisso.

Conheça aqui um pouco do meu trabalho como parlamentar na Câmara dos Deputados neste primeiro ano de mandato. Acompanhe nossas redes e conheça mais do nosso trabalho em www.niltotatto.com.br



REFORMA POLÍTICA

Logo no início dos trabalhos na Câmara dos Deputados, participei de um ato motivado pelo projeto Popular de Reforma Política, com a presença da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), da OAB (Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil) e mais de 100 entidades. A Coalizão pela Reforma Política Democrática e Eleições Limpas batalhou por regras que melhorassem nosso sistema eleitoral, que tem falhas importantes. Um ponto crucial, debatido ao longo de todo o ano de 2015, foi o financiamento privado de campanha.

Desde os anos 90, os enormes valores\$ doado\$ pelas empresa\$ a quase todos os candidatos, aumentaram a influência das empresas nos governos e parlamentos e fizeram com que as campanhas se tornassem cada vez mais caras, tirando da disputa muitos bons candidatos. Essas doações também foram, muitas vezes, a porta de entrada para grandes esquemas de corrupção. Muitos políticos se envolveram em grandes negociações.

Grande vitória da sociedade brasileira! Depois de muita luta e resistência da sociedade e muito debate no Congresso Nacional, no dia 18 de novembro, finalmente, temos uma decisão: o financiamento privado de campanhas eleitorais fica proibido. Golpe duro na corrupção. Daqui pra frente, teremos campanhas mais limpas e mais baratas. Ganham os interesses da sociedade, o debate político e a democracia.

PELA MORADIA POPULAR E QUALIDADE DE VIDA NAS CIDADES

Como integrante da Comissão de Desenvolvimento Urbano, tenho defendido a ampliação do Minha Casa Minha Vida rural e urbano, com espaços de lazer e cultura; equipamentos de saúde e educação; captação e reuso de água; e energia

renovável. Mais do que a unidade habitacional, as pessoas precisam de qualidade de vida.

As políticas públicas – federais, estaduais ou municipais – devem ser um meio de garantir que a ocupação do espaço respeite a função social da terra (prevista na Constituição Brasileira). Precisamos seguir combatendo a especulação imobiliária para que a sociedade construa territórios equilibrados, com boas condições de trabalho e de vida para todos.

Participei de diversas discussões e eventos dos movimentos de moradia e também intermediei audiências junto ao Ministério das Cidades para apoiar projetos de movimentos sociais e de prefeitos.



Defendi projeto que obriga o poder público garanta políticas públicas para a qualidade de vida em torno dos empreendimentos de moradia popular.

Assista em www.niltotatto.com.br/arquivos/2015

Em Capão Bonito, em julho, estive na entrega de 182 casas pelo Programa Minha Casa Minha Vida, com a presença de centenas de agricultores familiares, quilombolas e indígenas, que comemoravam um total de 703 casas construídas no sudoeste paulista. Estavam presentes diversas autoridades, entre eles a Presidente da Caixa Econômica Federal, Miriam Belchior, e o Ministro Patrus Ananias, que ressaltou que não devemos nunca esquecer a função social da propriedade, tanto no campo como na cidade.



Mobilidade – Estou defendendo que os recursos arrecadados com os impostos sobre os combustíveis sejam destinados aos municípios para subsidiar tarifas de transporte público.



POPULAÇÕES TRADICIONAIS



Deputado Nilto Tatto com o cacique Raoni e grupo de 30 lideranças indígenas para lançamento de manifesto contra a #PEC215.

Defendemos uma agenda de solidariedade e inclusão social, de respeito e valorização da diversidade socioambiental do Brasil. Somos muitas etnias, cores, diferentes origens e culturas, costumes, temos diferentes estilos de vida, em ambientes diferentes. Esta diversidade é a nossa maior riqueza.

As populações tradicionais – índios, quilombolas, quebradeiras de coco, ribeirinhos, caçaras – podem nos ensinar muito sobre o respeito à natureza, e disso depende o futuro e a saúde de todos nós. Desde o final da ditadura, temos conquistado e implementado direitos para todos os grupos sociais. Mas há ainda muito o quê lutar, para que todos sejam respeitados e vivam em paz.

Na semana do Índio, estive junto com as lideranças indígenas de todo o

país em mais uma grande mobilização em Brasília. De lá pra cá, temos combatido firmemente a PEC 215, que retira direitos de índios e quilombolas, e ameaça as áreas protegidas que guardam nas florestas riquezas naturais ainda pouco conhecidas. Assista em (links encurtados para vídeos de fala nas comissões). Os nossos índios estão dando um exemplo do que é mobilização e engajamento em defesa da natureza e do futuro de todos nós.

Em todas essas mobilizações em Brasília, estes grupos contaram como todo o nosso apoio.

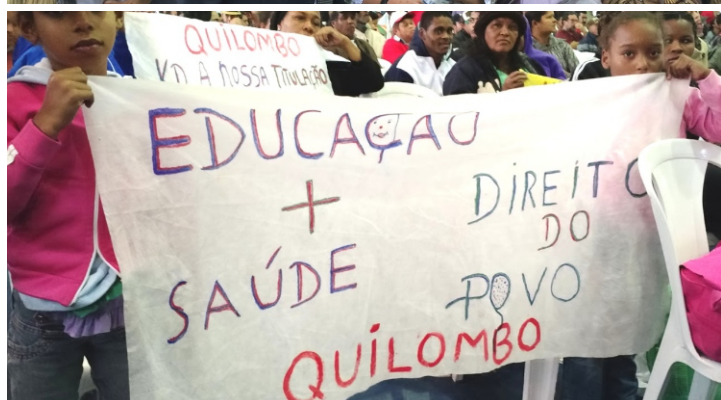
Assista os vídeos em <http://migre.me/skvHH>



Mais de 200 lideranças em BSB



Recebi no gabinete em Brasília coordenadores da CONAQ (Coordenação Nacional dos Quilombola), Sandra Pereira Braga e Denildo Rodrigues (Bico) e nos reunimos como o Ministro Toffoli do STF



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Participei de Audiência Pública sobre o rompimento de barragens em Mariana. O pior desastre ambiental da história do país. Que o desastre de Mariana sirva de lição para que o Congresso tenha muito responsabilidade ao discutir o Código de Mineração. A proposta que está em discussão vem no sentido de flexibilizar as regras, priorizar a geração de lucro fácil em detrimento da biodiversidade e da

vida das pessoas. Nós resistiremos. Batalharemos por regras mais rígidas, melhores critérios, e mais recursos para a fiscalização. O Jardim Pantanal, em São Paulo, também é um passivo de mineração. Quando acabou o lucro, a mineradora abandonou o lugar e todo verão as pessoas sofrem com as enchentes. Que país queremos construir?



Por uma alimentação sadia, sem agrotóxicos. Apresentei relatório contrário ao projeto de lei que liberaria o uso indiscriminado de agrotóxico.

Estes produtos prejudicam a saúde dos brasileiros e até a agricultura em si. "Esse uso indiscriminado pode também prejudicar a agricultura brasileira e as exportações.

Assista em www.niltotatto.com.br/arquivos/2020

Veja mais em <http://migre.me/skwwqH>

Apresentei Iniciativa legislativa para criação de políticas de estímulo à produção de sementes de espécies nativas e crioulas, e Projeto de Lei que incorpora as metas apresentadas pelo Brasil à Conferência do Clima (COP 21), com o objetivo de fortalecer os instrumentos pelos quais o Brasil reduzirá as emissões de gases de efeito estufa, estimulando cadeias sustentáveis na agricultura e na restauração de florestas.



Participei do ato de entrega do manifesto do Greenpeace pelo Desmatamento Zero na Amazônia, junto com os colegas da Comissão de Meio Ambiente

Representantes dos moradores da Vila Itaim, o subprefeito de São Miguel, representantes da Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Infraestrutura Urbana e do DAEE sentaram em torno de uma mesa para encontrar soluções de curto prazo para solucionar os problemas que os moradores vêm enfrentando por causa da lagoa da Vila Itaim – enchentes e infestação de insetos e animais. Grande satisfação em ter contribuído para este diálogo.



Leia nosso artigo sobre a Conferência do Clima de Paris (COP 21) no nosso site niltotatto.com.br/arquivos/1896

No Núcleo Agrário da bancada do PT na Câmara são discutidos diversos temas de interesse da agricultura familiar e de todos os moradores do meio rural, onde recebemos ministros e outras autoridades para discutir políticas públicas para a agricultura familiar e assentamentos.

Para muita gente que vive na cidade, parece distante, mas... o meio rural produz alimentos, água limpa e lazer. Por isso, o interesse é de toda a sociedade.



CRISE HÍDRICA

O país passa por uma das maiores secas de sua história. Em grande medida, a seca acontece porque não conservamos a vegetação nativa – a floresta amazônica, o cerrado, a mata atlântica. Em todo o país, estamos atrapalhando o ciclo natural de produção da água.

Em São Paulo, a crise é mais grave porque o governo do Estado fez pouco caso do planejamento, e não cumpriu com suas obrigações. Permitiu que a SABESP continuasse vendendo água para manter seus lucros, e não cuidou dos mananciais.

A água não é uma mercadoria. Ela é essencial à vida, por isso é um direito de todos.



Para contribuir com o debate e o esclarecimento sobre a crise, realizamos dois seminários, produzimos dois boletins, e participamos do Abraço ao Guarapiranga.



Na Comissão Especial de Crise Hídrica, debatemos como as atividades humanas podem degradar a água – os mananciais, os rios – e também como podemos recuperar e proteger este bem tão precioso.

Saiba mais em <http://migre.me/skEKa>



Realizamos em outubro um seminário para debater a crise hídrica em SP. A falta de água em São Paulo, e o fato de que milhões de pessoas recebem água de qualidade ruim em suas casas é responsabilidade do governo estadual. Saiba mais em www.niltotatto.com.br/arquivos/2003

Em maio, realizamos, no Vale do Ribeira, o seminário “Aprendizados para a Crise Hídrica no Brasil”, para debater os impactos e os possíveis ganhos para a bacia do Rio Ribeira, que será um dos principais doadores de água para a Região Metropolitana de São Paulo.



Na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, defendi o projeto que "cria o Fundo Nacional de Recuperação de Nascentes de Rios (FUNAREN), sugerindo a priorização dos recursos aos pequenos agricultores que podem fazer muito por essa restauração.



Por ser integrante da Comissão Especial de Crise Hídrica, participei no programa Palavra Aberta, da TV e Rádio Câmara.

Assista em www.niltotatto.com.br/arquivos/2024

PT - PARTIDO DOS TRABALHADORES

OUTRAS BANDEIRAS DEFENDIDAS NO CONGRESSO

Participei do debate preparatório para Congresso do PT, organizado pelos Diretórios Zonais de Capela do Socorro, Cidade Ademar e Parelheiros, em março.

Contribuímos para o Congresso Nacional do PT com um documento sobre Um Projeto de Desenvolvimento Justo e Sustentável para o país.

(Veja no site www.niltotatto.com.br/arquivos/2027)

Participei do esforço de mobilização do PT estadual e nacional visitando cidades do interior de SP e no Amapá

#ReduçãoNãoÉSolução Fomos contra a redução da maioria penal (aprovada pela maioria na Câmara) porque acreditamos que a medida só penaliza ainda mais os jovens da periferia que sofrem diariamente com a arbitrariedade da polícia. Jovem precisa de estudo e oportunidade

#MarchadasMargaridas As mulheres organizadas são uma grande força neste país. Por igualdade de direitos para todas as trabalhadoras e trabalhadores do campo e da cidade.



#CicloviasSP Defendemos que a mobilidade em São Paulo depende de investimentos em ciclovias e transporte público.

#PEC215não Querem destruir nossa água e nossa diversidade cultural, acabando com nossas florestas e com os territórios protegidos por lei. É uma ofensa da bancada ruralista, que só pensa no lucro rápido, e não olha pelo bem-estar das futuras gerações.

#NaoVaiTerGolpe

#MovimentosSociaisPelaDemocracia As forças conservadoras que querem derrubar a presidenta Dilma encontrarão sempre a resistência dos movimentos sociais em defesa da democracia. Em defesa do governo eleito democraticamente.

JUNTO ÀS BASES AGENDAS EM SP

Sempre que pode, Nilto participa de reuniões e eventos junto aos seus parceiros e eleitores, nos bairros de São Paulo e no interior paulista, voltando aos locais onde fez campanha, e atendendo a demandas de vereadores, prefeitos e movimentos sociais.



ATIVIDADE NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

No Congresso Nacional são formuladas as leis que valem para todo o país. Por isso é fundamental que pessoas comprometidas com a justiça social e com o futuro do país estejam lá para o debate e para grandes disputas. Como são muitos temas, a análise de cada texto que pode virar lei é distribuída entre Comissões. É onde acontece a maior parte do trabalho dos legisladores. As Comissões se dedicam a temas específicos, como Desenvolvimento Urbano, Meio Ambiente, Habitação, Orçamento, Direitos Humanos e

muitos outros. Nos debates que acontecem nas Comissões são definidos os textos (relatórios) que serão votados no plenário.

Descubra mais sobre como funciona o Congresso Nacional: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/processo-legislativo>

<http://www2.camara.leg.br> <http://www.senado.gov.br/>

As frentes parlamentares, também são formadas em torno de certos temas – como Reforma Agrária, Saúde, Apoio aos Povos Indígenas, Ciência e Tecnologia e muitas outras. São espaços que articulam interesses sociais e políticos em torno de cada tema.



COMISSÕES E OUTROS COLETIVOS NA CÂMARA

- ▶ Titular da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
- ▶ Titular da Comissão de Desenvolvimento Urbano
- ▶ Titular da Sub Comissão de Habitação de interesse Social
- ▶ Titular da Comissão de Legislação Participativa
- ▶ Titular da Comissão Mista de Orçamento
- ▶ Titular das Comissões Especiais destinadas a analisar temas ou projetos de legislação específicos:
 - Marco Regulatório das ONGs (MP 826)
 - Demarcação de Terras Indígenas, Territórios Quilombolas e Unidades de Conservação (PEC 215)
 - Lei de proteção de cultivos (PL 827/2015)
 - Efeitos da Crise Hídrica no Brasil
 - Código de Mineração (PL 37/2011)
 - Mineração em Terras Indígenas (PL 1610/1996)
 - Destinação de recursos do imposto sobre combustíveis para os municípios e para subsidiar tarifas de transporte coletivo para população de baixa renda (PEC 179-A de 2007, de autoria de Jilmar Tatto)

- ▶ Titular da CPI destinada a investigar maus-tratos de animais, recomendando criar políticas para diminuir os atropelamentos de animais silvestres nas estradas e ferrovias. Todo ano morrem 500 milhões de animais atropelados no país.
- ▶ Participa ativamente do Núcleo Agrário da bancada do PT e das reuniões da Frente Parlamentar Ambientalista.
- ▶ Coordena o Núcleo de Meio ambiente da bancada do PT
- ▶ É Coordenador da Frente Parlamentar em Defesa das Organizações da Sociedade Civil e faz parte da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos Humanos.



